



## **Os gregos**

**Os gregos informaram que já em junho vai-lhes ser restituído 20% dos cortes salariais.**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 30 Mar, 2014

O Comité Executivo do CESP – Conselho Europeu de Sindicatos de Polícia – esteve reunido no Chipre, este fim-de-semana, refletindo sobre os "efeitos da crise nos direitos sociais e condições de trabalho dos polícias europeus", entre outros temas.

Tema desdobrado em 3 segmentos: direitos suprimidos ou diminuídos, condições de trabalho e relações com a tutela.

Com base numa síntese elaborada com os dados de cada país, constatamos o que já sabíamos – as medidas de austeridade foram brutais para os gregos e portugueses – e algo que não sabíamos: que os portugueses em quase todos os parâmetros se veem mais gregos que os próprios gregos!

Mas, ao contrário dos portugueses que só levaram más notícias ao CESP, os gregos informaram, com satisfação, que já em junho próximo lhes vai ser restituído 20% dos cortes salariais referentes a 2012 e de seguida a mesma percentagem do corte de 2013.

Fundamento do Tribunal Constitucional grego: a atividade policial dá ao Estado – por via da apreensão de bens, valores e coimas – muito mais do que o valor representado pelos cortes. Conclusão: os mais gregos da Europa são os portugueses.